

**Informação**

**Projeto de Resolução n.º 2258/XIII/4.ª PCP**

**Projeto de Resolução n.º 2260/XIII/4.ª PCP**

Discussão ocorrida nos termos do artigo 128.º n.º 1 do RAR, em reunião da Comissão de 17 de julho de 2019

- 
- Reconhece a importância estratégica do Novo Hospital Central Público do Alentejo e do compromisso político para a adjudicação da obra de construção logo que esteja concluído o respetivo concurso
  - Recomenda ao Governo a adoção de medidas urgentes para reforçar a resposta pública na saúde no distrito de Beja

Comissão de Saúde

1. O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) tomou a iniciativa de apresentar o Projeto de Resolução (PJR) n.º 2258/XIII/4.<sup>a</sup> e o Projeto de Resolução (PJR) n.º 2260/XIII/4.<sup>a</sup>, ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 156.º (Poderes dos Deputados) da Constituição da República Portuguesa e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º (Poderes dos Deputados) do Regimento da Assembleia da República (RAR).

2. O PJR n.º 2258/XIII/4.<sup>a</sup> e o PJR n.º 2260/XIII/4.<sup>a</sup>, ambos do PCP, deram entrada na Assembleia da República a 3 de julho de 2019, tendo sido admitidos e baixado à Comissão de Saúde a 5 de julho.

3. A discussão sobre estes PJR ocorreu conjuntamente, nos seguintes termos:

O Deputado João Oliveira apresentou o PJR n.º 2258/XIII/4.<sup>a</sup> falando das *«sucessivas promessas e propostas de calendários para o lançamento do concurso e a construção do Novo Hospital Central Público do Alentejo»*, lamentando que a XIII legislatura chegue ao fim sem que a adjudicação da obra tenha sido efetuada, por exclusiva responsabilidade do atual Governo e considerando que se torna *«decisivo o compromisso de todas as forças políticas com o andamento daquele processo»*, pelo que propõe que a Assembleia da República adote uma Resolução reconhecendo a importância estratégica daquele Hospital e do compromisso político para a adjudicação da obra de construção, assim que esteja concluído o respetivo concurso.

De seguida o Deputado João Dias apresentou o PJR n.º 2260/XIII/4.<sup>a</sup>, referindo o histórico, em termos de saúde, do distrito de Beja, *«onde há décadas é bem visível o agravamento do acesso por parte da população aos cuidados de saúde aos mais diversos níveis e respostas ao nível da prevenção, do tratamento ou da reabilitação»*. Falou ainda do que se passa no respeitante aos cuidados hospitalares e cuidados de saúde primários, recomendando ao Governo, ao nível dos cuidados de saúde hospitalares, que reforce as medidas de incentivo e apoio à fixação de médicos na Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo e após o término do internato médico, que contrate mais profissionais de saúde, reforce o investimento no equipamento, designadamente do de ressonância magnética e que adote medidas para se dar início à remodelação e ampliação do Hospital de Beja. Ao nível dos cuidados de saúde primários, recomenda que o Governo promova a atribuição de médico de família a todos os utentes, assuma a remodelação e manutenção das obras de melhoria das extensões de saúde, crie unidades de cuidados na comunidade e reforce os

Comissão de Saúde

profissionais em determinadas áreas. Ao nível dos cuidados integrados, recomenda o reforço da capacidade de resposta pública da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que o Governo inicie os procedimentos com vista á criação em 2020 de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados e outra de Média Duração e Reabilitação, que atribua viaturas às equipas e dote as equipas domiciliárias e intra-hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos de recursos humanos suficientes.

O Deputado António Costa da Silva lembrou que o novo Hospital Central Público do Alentejo é um projeto estruturante para a região, que era dado como uma prioridade, mas não avançou, tentando agora o PCP que o PS dê algumas garantias. Quanto à resposta na área da saúde no distrito de Beja, salientou que falta investimento em equipamentos de saúde e sociais, faltam especialistas, não se tendo melhorado nada. Recordou alguns episódios críticos de falta de prestação de cuidados de saúde ocorridos na região.

O Deputado Pedro do Carmo disse que efetivamente a saúde em Beja não está bem, mas é errado afirmar que está pior do que há 4 anos. Há sinais de investimento em curso, em equipamentos e instalações. Quanto à falta de profissionais, é uma questão que se coloca a nível nacional. Acompanha as resoluções e a urgência na contratação de profissionais.

O Deputado Norberto Patinho disse acompanhar totalmente as iniciativas, discordando no entanto da parte preambular dos projetos de resolução, que revelam aproveitamento eleitoral. Deu conta de medidas tomadas no Governo anterior que não viabilizaram a construção do Hospital. Neste momento há decisões no sentido de avançar com o Hospital.

O Deputado Moisés Ferreira acrescentou que acompanha também as iniciativas., considerando que a medidas propostas já deveriam estar concluídas. Pensa que esta construção tem sido adiada por falta de vontade política, pois existem condições para a sua concretização.

A Deputada Isabel Galriça Neto entende que são só anúncios e promessas não cumpridas. Não se vêem soluções para os problemas existentes, o que não serve as populações. No Alentejo a ação governativa foi uma mão cheia de nada, tendo-se agravado o acesso da população aos cuidados de saúde.

O Deputado João Oliveira congratulou-se com as palavras que indiciam a aprovação destes projetos, por unanimidade.

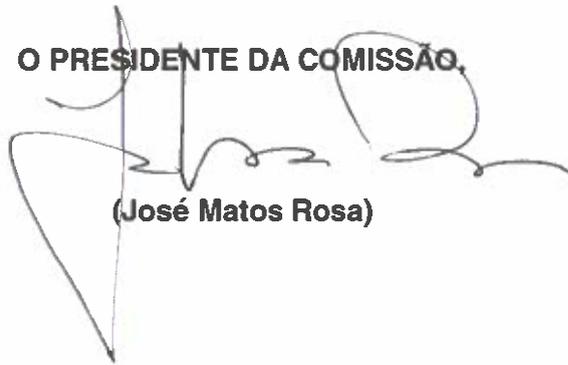
Comissão de Saúde

---

4. Os Projetos de Resolução n.ºs 2258/XIII/4.ª e 2260/XIII/4.ª, do PCP, foram objeto de discussão na Comissão de Saúde, na reunião de 17 de julho de 2019, e a informação relativa à sua discussão será remetida ao Presidente da Assembleia da República, nos termos e para os efeitos do n.º 1 do artigo 128.º do Regimento da Assembleia da República.

Assembleia da República, 17 de julho de 2019

**O PRESIDENTE DA COMISSÃO,**



**(José Matos Rosa)**